

# AVE MARIA



Num. 32  
Anno XXXIV  
São Paulo  
20 Agosto 1932

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

## A \$200

Ramalhete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
Guia do Catechista  
1.º Catecismo da Doutrina Christã — 2.º Catecismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario

## A \$300

Novena a Sta. Rita  
Novena a S. Expedito  
Novena a Sta. Therezinha do Menino Jesus

## A \$500

Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a Nossa Snra. de Pompeia  
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Manualzinho da Visita Domiciliaria

## A \$600

Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

## A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret  
O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Amante de Jesus Christo (rom.)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
O Espiritismo em si e em suas relações  
Gemma Galgani  
Diplomas para Filhas de Maria, 1\$000 e 1\$300  
Lembranças para casamento a 1\$000 e 1-300  
Lembranças de baptismo

## A 1\$500

Santinhos em forma de capella, rendados, opalinas, marcadores de livros, de 1\$000 até 4\$000  
Novo mez mariano  
Mez de Maio  
Thesouro da alma christã  
Vida da Irmã Maria Martha Chambon  
O Divino Consolador

## A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo  
Cinco minutos deante de Santo Antonio (cento)  
A Sagrada Communhão é minha vida

## A 2\$500

Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)

Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
O dever pelo dever (romance)  
Simi, a hebréa (romance)  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
O Segredo da Felicidade  
No Vergel Concepcionista  
Tobias, heroico amiguinho de Jesus  
Nossa Senhora do Brasil

## A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret  
Devoto Josephino (devocionario)  
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, de 3\$000, 4\$000 e 5\$000, differente encadernação  
Orchideas (poesias) proprio para collegiaes  
Pias para agua benta a 3\$000, 5\$000 e 10\$000  
Vida da Irmã Benigna Consolata Ferraro  
Vida de Sta. Margarida M. Alacoque  
O bom soffrimento  
Santinhos Nacionaes (cento) e de 7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000, 24\$000 e 32\$000 estrangeiros

## A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez  
Jesus e as crianças

## A 4\$000

O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000  
A Lei de Deus  
Semeando Ideas  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Soliloquios infantis  
Vade-mecum sinoptico da vida sacerdotal  
Do diabo a Deus  
Virtude heroica (romance)

## A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco)  
Mannás, brancos, propios para 1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000 e 6\$000  
Manual da Aparecida  
Philothea

## A 5\$000

Therezinha a Linda  
Imitação de Christo, devocionario completo de bolso, a 6\$000, 10\$000, 12\$000 e 20\$000.  
Quinze sabbados  
Vida do Beato D. Bosco

Memorias de Soror Izabel da Trindade  
Filho, dá-me teu coração  
Mysterios de Amor  
Raios de Sol  
Problema mundial

## A 5\$500

Magnificat, de luxo  
Ao Banquete Eucharistico, 5\$500 e 6\$500  
Manual das Filhas de Maria

## A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro  
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000 e 20\$000  
Subida ao Calvario  
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

## A 7\$000

Brasileiros Herões da Fé

## A 7\$500

A humilde Virgem Maria

## A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000 e 25\$000  
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000  
O Santo Sacrificio da Missa, nova edição augmentada

## A 10\$000

Pelas terras de São Francisco  
Officios da Semana Santa, em latim e portuguez

## A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico  
Manná do Christão, de luxo  
Flôres da America  
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000, 30\$000 e 40\$000; com base, a 30\$000, 40\$000 e 50\$000

## A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus; enc. 18\$000

## A 30\$000

Tres volumes de Planes catequisticos do P. Naval, em hespanhol

## A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

## A 60\$000

Repertorio Organico Hespanhol

## A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Croiset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras  
Repertorio de canticos sagrados, 4 volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 Caixa. 615

## A Imprensa e os nossos deveres

Versão de AINEGUE

### BOA IMPRENSA

**T**ODOS os christãos, mesmo os mais simples, podem exercer o apostolado pela imprensa. Por exemplo: propagar a boa imprensa; emprestar os bons livros; ajudar a obra da "2.<sup>a</sup> leitura"; não rasgar as paginas lidas, afim de que a semente não morra, mas se multiplique; sustentar pecuniariamente a imprensa.

Muitos pensam que a caridade consiste unicamente em dar esmola. Enganam-se, pois existe tambem a caridade das boas palavras e das grandes obras, e entre ellas está a imprensa.

O homem não conhece somente a miseria corporal, e não vive somente de pão.

Existem e são bem numerosos os pobres de intelligencia.

Esses, pedem o pão da palavra e a imprensa foi creada para multiplicar esse pão.

Temos pois uma missão sublime: a caridade intellectual.

Façamos pois esta caridade, enriquecendo as almas com os nossos escriptos.

\* \* \*

A boa imprensa deve muito ao clero.  
São numerosos os sermões instructivos,

brochuras, livros propagados e escriptos por sacerdotes.

Podiamos citar tambem obras de bibliothecas.

Façamos uma especial menção á "Bonne Presse de Paris" chamada durante a guerra: "Grande Quartel General!"

**Boletins Parochiaes.** — Estes boletins teem a vantagem de ser facilmente adaptados. Nelles, os vigarios lembram aos seus parochianos tudo que lhes possa interessar como: um acontecimento local, fallecimentos, cerimonias, jubileu, etc.

Estes folhetos mantem a união entre o pastor e as ovelhas e penetram nas casas dos que talvez nunca assistem aos sermões na parochia.

Sua utilidade e missão varia muito, segundo as circumstancias e as parochias.

**Nossos deveres para com os nossos jornalistas.** — Animal-os. Reservar-lhes os annuncios e artigos interessantes, em vez de confial-os á imprensa neutra. Dar-lhes as primeiras noticias e informações.

Aconselhar e propagar os bons jornaes. Ajudar pecuniariamente a imprensa. Lembrar esse dever aos fieis.

Rezar pelos jornalistas, pois a oração é um meio de união e muito auxilia os que tra-

balham. Orientar para a carreira de jornalista os jovens que parecem possuir as aptidões exigidas.

Perguntam-nos, ás vezes, quaes são as mais nobres vocações e respondemos sempre: as de sacerdote, medico, advogado, official, juiz, etc. E a de jornalista?

Não é tambem uma vocação nobre e magnifica?

O bom jornalista não se vende pelo vicio ou por causas deshonestas.

Nas questões as mais graves, as mais complexas, nos problemas os mais delicados, o jornalista toma uma decisão.

“O jornalismo, dizia Louis Veillot, é um supplicio constante de dia e de noite”.

Extraordinaria a vocação desse homem que tendo em mão uma penna, com ella póde nomear ministros e deputados; provocar revoluções; desthronar os reis; crear movimentos de toda a especie!

Hitler comprehendeu o poder e a influencia que possui a imprensa.

O partido nacional-socialista ha 7 annos possuia apenas 3 hebdomadarios e 1 diario. Em 1930 elle já possuia 10 diarios, 50 heb-

domadarios, 1 jornal illustrado, do qual Hitler era o principal redactor.

\*\*\*

Bellissimo apostolado pode fazer um jornal!

E' um sermão prégado todos os dias a milhares de almas!

Leão XIII dizia: “O bom jornal é numa parochia, uma eterna missão”.

As missões duram geralmente 10 ou 15 dias, o jornal porem póde prégar desde 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro.

Pio X dizia a um jornalista: “Abençoo de todo o coração vossa penna, do mesmo modo que os meus predecessores, na idade média, abençoavam a espada dos cavalleiros”.

Commemorou-se, ha pouco tempo, o centenario do primeiro artigo publicado por Louis Veillot. Nessa occasião a “Croix”, de Paris, citou a seguinte reflexão feita pelo celebre jornalista:

“Si eu soubesse que o mundo acabaria amanhã de tarde, eu não deixaria de publicar o jornal amanhã cedo, tão certo estou que esta minha publicação e o meu ultimo esforço não era inutil”.

## Communhão de Affonsinho

**E'** tão grande o amor que o Missionario catholico professa a Deus e á salvação das almas, que lhe parecem pequenos todos os sacrificios e trabalhos, a troco de espalhar entre os infieis o conhecimento e amor de Jesus, e ensinar o caminho do Céu a algum pequenino filho de Deus, que jaz mergulhado nas trevas do paganismo. Com este fim, o Missionario não poupa esforços nem repara em difficuldades; nada o arreda do caminho encetado, porque seus olhos estão fixos no Céu e seus pés descansam sobre terra dura. Porque confia em Deus, se apoia tambem na humildade e vence toda sorte de obstaculos.

O facto deu-se nas Missões que os Padres Missionarios do Coração de Maria dirigem na Africa, nas ilhas de Fernando P6o.

O Padre Missionario estava de promptidão; era domingo, e o relogio batia 7 horas; não podia esperar mais tempo para não perder o “cajuco” (pequena embarcação daquellas paragens, como a canôa do nosso littoral). Carecia levar consigo todos os preparos para dizer Missa, inclusive coroinha, e o escolhido, desta vez, foi Affonsinho, de 11 annos de idade, o qual commungava diariamente.

Até que afinal chegou o cajuco, dirigido pelo preto velho Marcello; ambos accomodaram-se como foi possível, e ás 7 e tanto viajavam ao longo da praia, re-

cebendo aquelles raios do sol africano que sem compaixão castigava seus corpos. Após 2 horas de viagem maritima, o menino desfallecia; estava ainda em jejum porque queria commungar. Foi mistér dirigir o cajuco para terra afim de descansar brevemente. Aquelle repouso e os ares da terra confortaram aquella bôa creatura, para continuar a sua viagem.

Eram 9 horas; dentro de meia hora chegariam ao arralal. Aos poucos minutos encontraram uma fonte de aguas cristallinas, e Affonsinho queria matar a sede que a elle matava.

O Padre Missionario que devia celebrar ás 10 horas, olhou para as aguas que corriam, lavou as mãos e offereceu a Deus aqueiê sacrificio, dizendo: “Senhor, recebi esta pequena mortificação que faço e vos offereço pela conversão dos infieis”.

Affonsinho, ao vêr aquelle regato de aguas puras, deu um pulo sem poder mais resistir; lembrou-se, porém, que ia commungar na Missa e desatou a chorar que dava dó no coração.

— Porque choras? perguntou o Padre.

O menino respondeu:

— Choro porque tenho sede.

— Pois bebe, meu filho, tu não has de celebrar.

— Mas eu quero commungar para que os meus coitados paes se convertam e façam christãos. Aqui dentro em meu coração es-

cuto uma voz que me está a dizer: “Affonsinho, o que é que escolhes: beber desta agua ou receber-me em teu peito?” Embora tenha muita sede, amo mais a Jesus do que a esta agua. Prefiro commungar. Offereço a Jesus este sacrificio por amor a meus paes.

O Padre Missionario não poude dissimular a emoção de sua alma apostolica, e começou a chorar de alegria, considerando tanta fé em criança tão tenra.

Os amiguinhos de Jesus são as criancinhas que se sacrificam pelos seus paes.

Finalmente, chegaram ao ponto final da viagem.

Os africanos civilizados e o povo todo esperavam na praia.

Começou a Missa ás 10 horas em ponto e o innocente Affonsinho communga no meio daquella gente, sendo a admiração de christãos e infieis que assistiam sem comprehenderem o mysterio daquellas cerimonias tão significativas.

Que palavras meigas dizia Jesus ao coração daquelle bom e santo menino, que por amor a Jesus Sacramentado, se privára dum prazer licito e duma acção que poderia praticar sem offensa a Deus!

Pela narração que antecede, podeis vêr, meus caros leitores, principalmente aquelles que des-tes alguma béca de Sta. Therezinha, que os meninos de cõr amam de véras a Jesus, e talvez mais do que os meninos brancos. E o amigo das crianças chama-se Jesus, nosso Amor!

P. Antonio Moraes, C. M. F.

# Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

## APOSTOLO DO ROSARIO

Todas as manifestações da piedade christã achavam echo no coração do Ven. P. Claret. Se amou desde pequeno a Jesus Sacramentado, não foi menos fervorosa a sua devoção á Santissima Virgem Maria, a quem com ineffavel ternura chamava sempre "a minha queridissima Mãe". En-



Maria Santissima encarrega ao V. P. Claret de escrever e prégar o Santissimo Rosario

tre as devoções approvadas para honrar a Maria Santissima praticou e propagou especialmente a do Santissimo Rosario. Desde os dez annos até á sua morte rezou todos os dias o rosario.

Creança, propagou-o efficazmente entre as crianças; operario, entre os operarios; parochio, entre os seus parochianos; Missionario, em innumera-veis povos; confessor da rainha, no Paço Real; sempre e em toda parte foi o apostolo desta utilissima devoção. Mas o que mais claramente manifesta ter escolhido a Santissima Virgem o nosso Veneravel para Apostolo do Rosario, são as revelações especiaes que teve sobre esta devoção. No dia 9 de Outubro de 1857 fallou-lhe Nossa Senhora encarregando-o de propagar a devoção do Santissimo Rosario, sendo como o Domingos de Gusmão destes tempos. No dia 6 de Dezembro disse-lhe ainda a Virgem: "que devia propagar a devoção do Santissimo Rosario como fizera o Padre Alano da Rocha". Disse-lh'o duas vezes, e logo accrescentou Jesus Christo: "Sim, Antonio, faze o que te diz a minha Mãe".

## SANTA MORTE

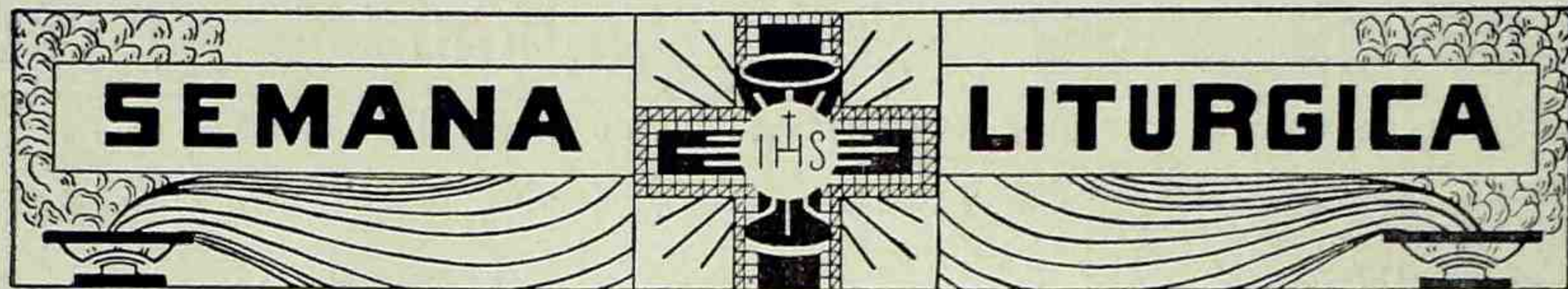
Triumphou em Hespanha a revolução que desthronou D. Isabel II em Setembro de 1868. Acompanhou-a o Servo de Deus ao exilio, ficando em Paris meio anno. De Paris passou a Roma, para tomar parte activa nos trabalhos do Concilio Vaticano. No verão de 1870 passou a Prades, e depois, obrigado pelas autoridades francezas, ao mosteiro de Fontfroide (França).

Foi muito bem recebido o santo Arcebispo naquella santa casa, mas veiu-lhe logo um segundo ataque apoplectico e aggravou-se de tal modo a doença, que foi mistér administrar-lhe os ultimos Sacramentos. Recebeu-os o Veneravel com todo o conhecimento e extraordinario fervor, fazendo então os votos religiosos. Depois, só pensava no céo, suspirando por unir-se com o seu amado. Soffreu com admiravel paciencia as dôres da doença. Fazia frequentes jaculatorias, beijando muitas vezes o santo Crucifixo. A agonia foi longa e penosa, mas muito socegada. Finalmente, recebida mais uma vez a absolvição, e re-



Santa morte do V. P. Claret

zada a recommendação da alma, assistido dos Missionarios e rodeado de religiosos que oravam e choravam, entregou placidamente o seu espirito nas mãos de Deus, ás nove menos um quarto da manhã do dia 24 de Outubro de 1870, na idade de 62 annos e dez mezes. Feliz d'elle! Bemaventurados os que o imitam!



DOMINGA XIV DEPOIS  
DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(S. Matheus 6, 24-33)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Ninguem pode servir a dois senhores; porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de supportar este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, digo-vos, não andeis tão cuidadosos da vossa vida, em que vos sustentareis, nem do vosso corpo com que vestireis. Por ventura não é mais a alma que a comida, e o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do céu que não semeiam, nem ceifam, nem fazem provisões nos celeiros e comtudo vosso Pae celeste as sustenta. Porventura não sois mais do que ellas? E qual de vós discorrendo, pode accrescentar um covado á sua estatura? E quanto ao vestido, porque estaes sollicitos? Considerae os lirios do campo, como crescem; elles não trabalham nem fiam. Entretanto, vos digo que nem Salomão, em toda sua gloria, se vestiu como um delles. E se Deus assim veste uma herba que hoje existe e amanhã se lançará ao forno; quanto mais cuidará de vós, homens de pouca fé? Não vos afadigueis pois dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos cobriremos? Porque os gentios procuram todas essas coisas; mas vosso Pae sabe que tendes necessidade de todas ellas. Buscae primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça e tudo isto vos será dado por accrescimo.

Este trecho do sagrado Evangelho está arrancado ao maravilhoso sermão da montanha. E' uma explanação daquelle discurso cujo resumo se encontra

nas bemaventuranças. Explica os pontos principaes daquelle discurso na intimidade fallando a seus amados discipulos, valendo-se daquellas semelhanças e parabolos tão adequadas aos gostos orientaes. Assentado no comoro daquelle montanha atapetada de verdura, distendendo seu olhar pelo infinito, convencido de fallar ás multidões que vivem nos campos do mundo e nos campos da historia, estabelece Jesus os alicerces de sua santa doutrina. A alma é una, indivisivel, não poderá dividir o seu amor. Não podeis servir a dois senhores. Somos servos, escravos de Deus: a Elle devemos as nossas actividades e energias todas. O servo não pode servir a dois senhores de vontades oppostas, contrarias e incompatibilizadas: não resta outra coisa ao servo senão declarar-se por um delles. Não podeis servir a Deus e ás riquezas, não que seja illicito possuil-as, mas que é impossivel cumprir com Deus tendo o coração apegado aos interesses do mundo.

Andar um homem completamente preocupado com coisas deste mundo e da vida material, vestidos, commodidades, é um incentivo da cubiça. Não se compatibiliza com o espirito de Deus a idolatria das riquezas. Não condemna Jesus a previsão, nem as preocupações naturaes do viver, nem o legitimo lucro, nem o moderado desejo de melhorar de condição, que é o estimulo e premio do trabalho, senão uma anciedade demasiada que nasce do apêgo ás coisas do mundo.

Prova esta doutrina com diversos argumentos: Não é mais a alma que a comida, e o corpo mais que o vestido? Quem nos deu alma e corpo tambem se cuidará de nos dar comida e vestido. No mundo ha uma infinidade de seres insignificantes que não trabalham, que não estão dotados da industria do homem, que são criados para o mesmo homem e de todos elles tem Deus provido cuidado, como poderá, pois, faltar essa Providencia ao homem?

Argumenta Jesus da inutilidade dessa soffreguidão pelos bens do bem. Ninguem crescerá nem prolongará os seus dias

além do termo que Deus lhe estabeleceu nos seus inescrutaveis designios. Vêde os lirios do campo, não os dos jardins, mas sim os do campo, não trabalham nem fiam, e offerecem-se esplendidos de formosura, vermelhos como purpura, altivos como capitães do exercito de Deus; nem Salomão, o mais amigo do fausto, se vestiu com tanto esplendor.

Por tudo isso eu vos digo: Buscae primeiro o reino de Deus e sua Justiça e o resto dar-se-vo-á como por accrescimo.

Santo Agostinho nos aconselha que se o coração se occupa em procurar as coisas da terra, não será limpo, porque se chafurda na terra, porque se mancha e avilta uma coisa quando se mescla com outra de inferior qualidade: assim a liga desvalorisa o oiro quando a elle se junta; assim o nosso espirito se mancha e desvalorisa com as coisas da terra, se a ella se apega. As coisas externas têm um grande peso sobre o nosso espirito: julgamol-as thesouros que devemos arrecadar; é um erro muito prejudicial. Os thesouros de que se occupa Jesus no presente Evangelho, que são os thesouros de Deus, esses têm sempre a razão suprema porque nunca morrerão, nem os ladrões os podem furtar: mas para conhecel-os é preciso que os olhos da alma estejam illuminados pela fé.

Buscar as riquezas pelas riquezas é illusão do espirito; buscal-as, porém, para Deus seria um alvitre, mas quando as riquezas são conquistadas, o deus das riquezas, Satanaz, facilmente nos illaqueia.

S. João Chrisostomo faz aqui notar que Christo não diz: Deus sabe, mas vosso Pae sabe, porque que pae pode esquecer o cuidado dos seus filhos?

A Providencia paternal de Deus não pode esquecer que della temos precisão, nem consentirá que nos falte aquillo de que temos precisão. Recommenda finalmente Jesus que cuidemos das coisas do céu mais que das coisas da terra, e assim teremos a certeza de que estas da terra nos não faltarão.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## PAGINA MARIANA



# María na História do Brasil



Brasil recebeu do christianissimo Reino de Portugal, ao nascer para a luz da civilização, com o primeiro leite da fé, a devoção á Nossa Senhora.

Despedindo-se da ermida de Belem, aonde tinham ido orar e encommendar á meiga Estrella dos mares, Nossa Senhora, o exito da expedição, os audazes argonautas lusitanos que aportaram pela primeira vez ao Brasil, trouxeram consigo, junto com a bandeira da Cruz, insignia da Ordem de Christo a que pertenciam, um devoto painel de Nossa Senhora da Piedade, diante do qual foi com certeza celebrada a primeira missa em plagas brasileiras.

Eis a razão porque o venerando e illustre Episcopado brasileiro deixou consignado na famosa Pastoral Collectiva do 1.º Centenario da nossa independencia, este pensamento: "Ao levantar Pedro Alvares Cabral o labaro santo da Cruz em plagas brasileiras, sagrou-as em nova conquista para o culto de Jesus e de Maria".

O Brasil é bem o Patrimonio de Maria neste NOVO Continente: "Regnum Brasiliae regnum Mariae".

Desde os primeiros albores da sua formação, pairam sobre elle os fulgentissimos clarões da protecção de Maria, sua verdadeira Estrella da manhã.

Através da Historia Patria revivem em nossa memoria as primeiras figuras do missionarismo brasileiro, taes como o Padre Nobrega e Anchieta, levando nas suas mãos o painel de Nossa Senhora deante da qual curva-se respeitoso o indigena.

Esses heroicos pioneiros do Evangelho são tambem os primeiros Missionarios de Maria quando a Historia nol-os apresenta sob o docel natural de arvores gigantescas, a fallarem aos rudes selvicolas sobre a formosura, a grandeza, a pureza immaculada e outros privilegios de Nossa Senhora e a palavra dos apostolicos obreiros da fé calava tão profundamente no coração daquelles neophitos que para logo sentiam-se consolados nos seus pezares e soffrimentos e inclinados á vida e costumes christãos.

Consoante o abalisado testemunho do erudite historiador Padre Simão de Vasconcellos, da Companhia de Jesus, quando o Padre Anchieta passou a ensinar em Piratininga, (hoje cidade de São Paulo) usava ensinar aos meninos alguns versos que elle mesmo compunha em lingua tupy, em honra de Nossa Senhora, que cantavam pelas ruas,

parando nos portas dos selvagens. Estes, attrahidos pelas dansas e canticos foram, pouco á pouco, attrahidos para o Christianismo, até que de todo eram transformados em homens civilizados.

A tradição tem conservado e trazido até nós algumas dessas interessantes canções compostas pelo apostolo e thaumaturgo do Brasil e cantadas pelos meninos daquelles tempos nas ruas de Piratininga.

Eis uma dessas quadrinhas:

O' Virgem Maria  
Tupan cy êté  
Abape ara pora  
Oicó enedé yahé,

que vertidos ao vernaculo, querem dizer o seguinte:

O' Virgem Maria, Mãe de Deus verdadeira,  
os homens deste mundo estão bem convosco.

O culto e o amor são os dois fios aureos de que está tecida a téla da nacionalidade brasileira.

Por isso, o culto mariano, a devoção a Maria, é o apanagio de todo coração nascido em terras de Santa Cruz.

E' ao clarão desse fóco intenso de luz e calor que o pagão é civilisado, o estrangeiro vencido, as endemias debelladas e as mattas desbravadas, transformando-as em centros de cultura e progresso.

A' sombra desse altar sagrado onde se fundem os dois amores mais prezados do povo brasileiro, o amor a Jesus e a Maria, tem florecido as virtudes civicas e sociaes, progridem as sciencias e as artes e tem desabrochado e desenvolvido a vida religiosa individual e collectiva.

O Brasil, "através de todas as suas luctas, no fragor de todas as tormentas, no extase de todos os seus sonhos e de todas as suas esperanças, na epopeia de todas as suas conquistas, e na miseria de todas as suas agonias, hontem como hoje e hoje como sempre", ha de sempre cantar agradecido o hymno do amor e da gratidão a Maria, sua Rainha e Protectora excelsa.

"Padroeira da Terra brasileira,  
E's a nossa Rainha immortal  
A teus pés nossa fronte se humilha  
Osculando o teu manto real".

*Mariophilo*

# VISITA PASTORAL

No dia 23 de Junho p. p. a catholica população de Santos, n'uma manifestação nutrida, entusiasta e carinhosa, recebia o seu dignissimo Bispo diocesano D. José Maria Parreira Lara pela volta de uma longa excursão pastoral.

Aliás muito justa e merecida porque verdadeiramente apostolica e missionaria deve chamar-se a visita pastoral que Sua Excia. Rvma. em companhia do que subscreve e dos respectivos vigarios, realizou a quatro antigas parochias de sua diocese: Iporanga, Xiririca, Ribeira e Apiahy comprehendidas n'uma zona proxima do litoral paulista sul de Santos.

Zona digna, embora seja voz do deserto, de melhor sorte e das atenções das administrações esta-doeas.

Iniciada a trez de Abril e terminada a vinte e um de Junho do anno fluente, no decurso de setenta e oito dias, foram vinte e quatro as localidades visitadas. Situadas umas ás margens dos rios, localizadas outras nas encruzilhadas e occultas gargantas dos morros, erguidas varias nas saudaveis alturas das serras e asentadas diversas nas abertas planicies por onde se distendem as promissoras lavouras, todas ellas receberam fielmente os beneficios espirituales da santa visita-missão.

Deixa-se portanto adivinhar e avaliar os diversos e penosos meios de transporte que houveram de ser empregados.

1.º O trem de ferro da Southern que, partindo de Santos e decorridas cinco ou seis horas nos deixava no primeiro porto da Cia. Navegação Fluvial Sul Paulista.

2.º As barcas ou pequenos vapores que percorrem o Juquiá e o Ribeira, chamado o Amazonas paulista que nos transportaram á Barra do Juquiá com uma capella de N. S. do Rosario e a Sete Barras com capella de S. João, que foram as primeiras localidades a receber o Exmo. Bispo diocesano.

3.º As canoas impulsadas a motor de gazolina de dois a quatro cavallos vapor, que deslizando por canaes de agua mais baixos, corredios e distendidos nos puzeram ás portas de Xiririca com bonita matriz de N. S. da Guia, de Itauna com ampla capella do Bom Jesus do Deserto, de Barra do Batatal com bella capella de N. S. da Boa Esperança, de Iporanga com esbelta matriz de Sant'Anna.

4.º As canoas a remo e varejão que andam por pequenos cursos de agua de leitos cheios de pedras, cachoeiras e corredeiras, que aportaram em Pilões com nova capella de S. José, em Barra do Braço com ampla capella de S. Rita; na fazenda do Teixeira e do Luiz Heinh com capellinha particular de Todos os Santos na margem do rio Criminosas.

5.º O lombo do burro, que nem sempre confortavel e macio

nos levou a Barra do Rio Turvo com capella mais que regular do Coração de Jesus, a Itaóca com importante igreja de S. Sebastião, a Ribeira com moderna matriz do Bom Jesus da Canna Verde, a Ribeirãozinho com capella de madeira de Sant'Anna com perspectiva de outra melhor, a José Miranda com projecto de capella de S. Cruz, a Rio da Vargem com boa capella de S. Sebastião, a Morro Agudo com banda de musica e bem caiada e pintada igreja de N. S. da Conceição, a Barra do Chapeo com limpa capella de N. S. da Guia, a Bom Successo com capella de taboá com projecto de uma de tijolo, dedicada a S. Cruz, a Palmeiras com boa igreja de tijolo e bem situada sendo padroeiro S. Sebastião.

6.º A pé, quando era necessario abandonar o burro, para subir ou descer trajectos difficeis e perigos tanto para o cavallo como para o cavalleiro.

7.º O automovel nas zonas proximas já aos centros de comunicação cortados por estradas de rodagem conduzindo-nos a Charcal com boa igreja de tijolo de N. S. da Conceição, a Apiahy com nova e magnifica matriz de S. Antonio, a Capoeira com sumptuosa e espaçosa igreja do Bom Jesus de Capoeira, a Lageado com bem cuidada capella de N. S. da Conceição.

Cento e cincoenta leguas mais ou menos foram as percorridas e que podemos consignar assim distribuidas: vinte em estrada de ferro, sete em vapores fluviaes, vinte em canoas a motor, vinte e duas em canoas a remo, cincoenta a cavallo, uma a pé e vinte em automovel.

Algum tanto interessante seria a relação dos innumerables pormenores de tão accidentadas viagens, agradaveis uns, desagradaveis outros, porém em graça de brevidade direi em geral, que houve muitos percanços, incommodidades, faltas de recurso e conforto, como dormir sobre duras taboas um de um lado, outro de outro com perigo de ficarem curtas batendo um com os pés do outro, como tambem por cima de minguados bancos de escola porque as goteiras tinham molhado os leitos... sem mais abrigo que a roupa do corpo... tomar alimento contra o gosto ou exigencias do paladar e beber a agua turva dos rios.

Mais do que tudo isto os violentos sustos e sobresaltos quando no meio das cachoeiras e bravas corredeiras do rio ou á borda de abysmos e precipicios dos montes, que diante dos nossos olhos abriam suas profundas desmesuradas e horripilantes fauces faziam artancar de nossos peitos exclamações e jaculatorias candentes em demanda de auxilio e protecção.

Era de maravilhar ver Sua Excia. Rvma., imitando-o seus companheiros, arregaçar as sagradas vestes, puxando o burro

do cabestro, batendo os pés na lama, subir escorregadias encostas e descer lisas e empinadas pendentes, virando já de um lado, já de outro, n'uma gymnastica macabra com grande perigo da saúde e da mesma vida. Porém dirigindo seus olhos para a cruz peitoral, erguia vozes de alento afim de que o inimigo das almas não tomasse o campo, á vista de nossos provaveis desmaios e aborrecimentos, que pudessem fazer-nos recuar de nosso ideal, o bem das almas.

Apezar de todo esse acerbo de penalidades, mais longa apparece a bella lista de motivos que nos assistem, para render as mais fervorosas acções de graças a nosso bom Deus e á nossa Mãe do céu como piedosamente reflectia Sua Excia. Rvma.

Nos livraram claramente de muitos perigos e desgraças... Nos conservaram a saúde e ainda com melhoras, embora ferida com algumas canseiras. Nos prodigalizaram um tempo magnifico, com cujo valioso concurso pudemos apreciar em todo o seu esplendor as indescriptiveis paisagens da maravilhosa natureza em seus diversos e variados matizes de sol nascente de pleno dia e sol poente, "resplandecente pela presença de Deus" em phrase das sagradas paginas e cheias de poesia e encanto que como a grandes haustos entravam pelos nossos sentidos refazendo o nosso organismo e pelas nossas almas adentro fortalecendo-as para mais rijas lutas e sacrificios. Nos brindaram com um bom humor e ridente alegria que fazia irromper de nossas gargantas os sagrados hymnos que se avizinham de nossa memoria, cujos ecos como que acordavam e surpreendiam aquellas agrestes e dormidas selvas, aquellas silenciosas, emmaranhadas e quasi que virgens florestas enchendo delles as multiples voltas e reviravoltas dos rios, confundindo-se com o rumor das roucas cachoeiras, introduzindo-se nas concavidades das grutas e subindo as fraldas das montanhas para harmonizar com a chilreada das aves, como bem podem testemunhar a sapecada serra das andorinhas, a verdejante da Calanca, a rochosa e escarpada de Itapirapuán e as humidas cabeceiras da Paranapiacaba.

Com a extraordinaria concorrencia daquelles sítiantes e moradores não só do Estado mas tambem das bandas do Paraná, que seculosos de religião e conforto espiritual e ao mesmo tempo atraídos pela santa simplicidade e cunho democratico que Sua Excia. Rvma. imprimiu á sua passagem e contacto com os mais simples e abandonados diocesanos, vieram a maior parte d'elles fazer suas confissões e communhões de muitos e longos annos, endireitar e santificar suas uniões dezenas de matrimonios, receber a indispensavel instrucção religiosa não só para a chrisma, sinão para a primeira confissão e communhão centenas e centenas de crianças e adultos, receberam os sacramentos muitos doentes e agonizantes: foram consolados e fortalecidos com a graça muitos infelizes nas prisões; derramou-se a mancheia a divina palavra e



# Correspondencia de DOBRADA

espalhou-se propaganda catholica por meio de catecismos, devoções e objectos religiosos.

Contemplaram-nos com a excellente boa vontade aquelles sinceros moradores em nos servir e obsequiar com as melhores fructas e iguarias, querendo frisar nossa particular gratidão ás excellentissimas familias que com gentil e carinhosa acolhida, talvez com sacrificio, dispuzeram de suas casas para hospedar Sua Excia. Rvma. e comitiva, prepararam excellentes pratos, finos doces e opiparos banquetes, organizaram boas conducções e procuraram o conforto possível nos outros meios de transportes.

Não é para esquecer que tudo isso correu perfeitamente por mercê da zelosa intervenção dos activos vigarios que não deixaram pedra por remover para conseguir tal objectivo.

Para todos elles, com as mãos supplices, pedimos a Deus, á Virgem Maria e a todos os padroeiros das localidades as melhores e mais escolhidas bençãos do céu.

De grande consolação hão de ser, primeiramente para Deus de quem tudo depende e a quem tudo é dirigido, em segundo logar ao coração paternal de Sua Excia. Rvma. Bispo diocesano e abnegado pastor e depois para seus auxiliares de visita, os fructos recolhidos na santa visita pastoral, ficando aqui resumidos no seguinte balanço:

Communhões, 7.000; matrimónios legitimados e santificados, 128; chrismas, 3.000; aulas de catecismo, 70; praticas, 90; sermões, 65; assistência a doentes, 7; a presos, 10; catecismos distribuidos, 800; medalhas e santinhos, 2.000; terços, 500; esmolas para o Papa, 500\$000.

Que os Sagrados Corações de Jesus e de Maria queiram aceitar estes pequenos trabalhos feitos para sua gloria, conceder a perseverança na fé a tantas almas conquistadas e favorecer com perfeita saude a Sua Excia. Rvma., aos dignissimos vigarios, a todas as pessoas que elevaram preces em nosso favor e finalmente a este humilde missionário e servo de todos em Jesus Christo

*P. Mariano Mata, C. M. F.*

## ESCOLA ALEGRE

- Quem foi o primeiro homem?
- Adão.
- Muito bem; era casado ou solteiro?
- Casado.
- Com quem?
- Com Eva.
- Perfeitamente; e sendo Adão o primeiro homem, e Eva a primeira mulher, Adão teve sogra?
- Sim, senhor.
- Então quem foi a sogra de Adão?
- A serpente.

## MEZ MARIANO

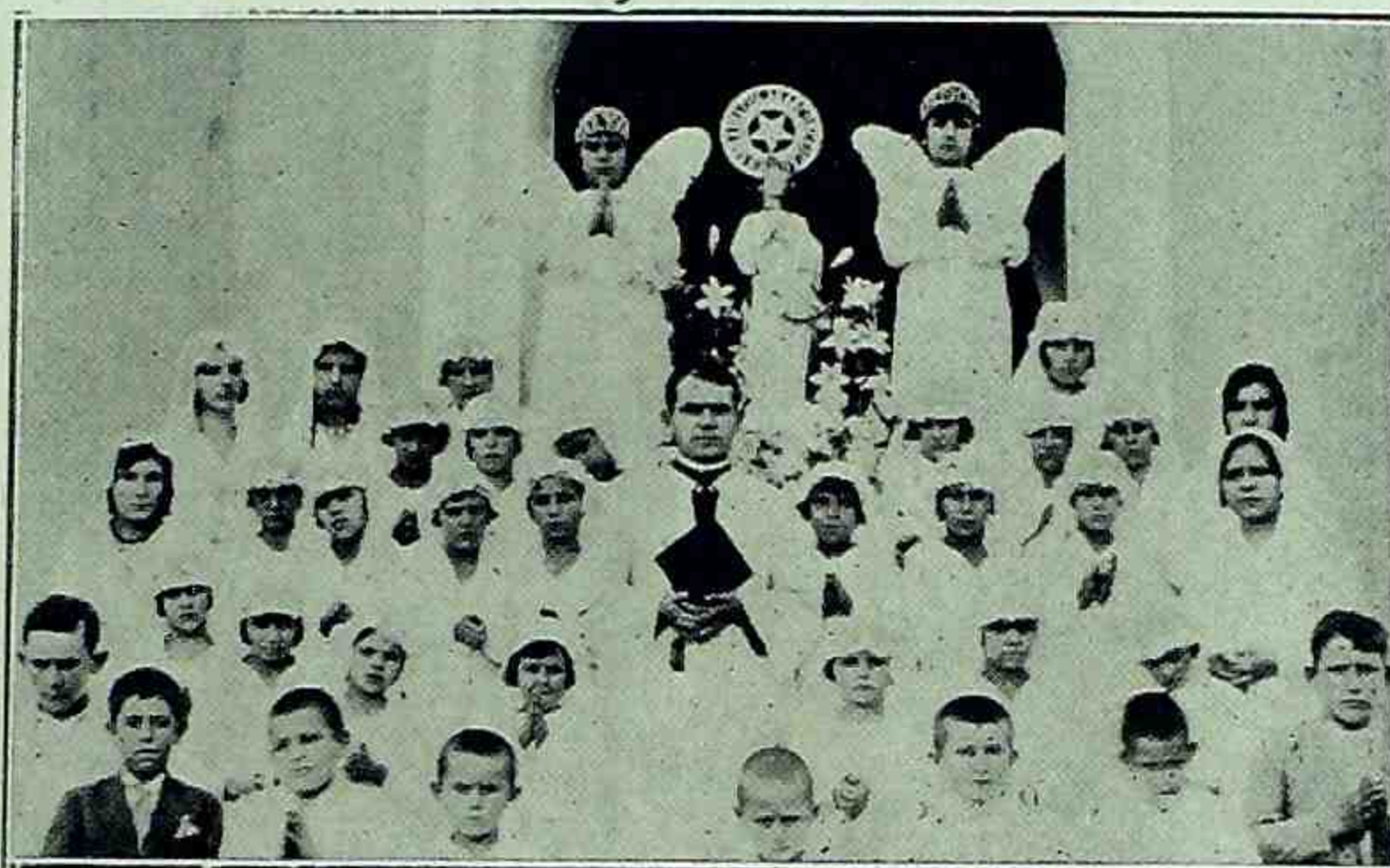
O mez de Maio, mez consagrado á Rainha do céu, mez das flores, das meninas, mez das Filhas de Maria, celebrou-o Dobrada de maneira brilhantissima, graças aos esforços incansaveis da Directoria da Pia União auxiliado pelo devotado Vigario da parochia P. Germano Herrero.

Seguindo rigorosamente o programma, previamente publicado, houve durante os dias todos do mez, ás 6 horas da tarde, o officio parvo a Nossa Senhora por todas as Filhas de Maria; ás 6 e meia, ladainha cantada, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

anjinhos de brancas azas começaram cantando

Vinde, vinde,  
ó meninos  
á sagrada Communhão,  
vinde buscar o remedio  
para a vossa salvação.

Ao mesmo tempo as meninas e meninos da primeira Communhão iam de dois em dois collocar primeiro uma flôr aos pés de Maria e depois a participar do banquete eucharistico. Inesquecível esse instante. Terminada a cerimonia, houve no Hotel Scabello, farto café com leite aos neo-com-



DOBRADA — Grupo de meninas e meninos de 1.<sup>a</sup> Communhão com o Vigario e as catechistas que os prepararam.

As missas bem concorridas; a frequencia á mesa eucharistica quasi quotidiana e geral para a Pia União. Um côro de nove Filhas de Maria ia-se turnando para que não faltassem em Dobrada as adorações que Maria tem no céu dos nove côros angelicos.

Finalmente, no dia 29, realizou-se, consoante com nossas tradicções, o encerramento solenne do mez. De manhã, muito cedo, uma procissão de mais de 150 anjos, neo-commungantes e Filhas de Maria, se dirigia para a igreja parochial, impregnando a atmospheria d'um ambiente angelico e celeste que fazia lembrar, sem querer, aquella outra procissão que todos os dias se repete no céu levando ao cordeiro sem mancha o côro de martyres e virgens.

Começa a missa, missa de primeira Communhão; eram uns 60 os neo-commungantes. Para elles, natural, voltaram-se os olhares todos, e não poucos vimos, naquelle momento, humedecidos por lagrimas de commoção e santa felicidade, principalmente entre as mães dos neo-commungantes, que numerosas correram para assistir ao acto sublime.

No momento da Communhão, 4

mungantes, recebendo todos, em seguida, algumas lembranças de primeira Communhão.

Não podemos terminar esta chronica sem tributar aqui nossa homenagem de gratidão e reconhecimento ás Filhas de Maria Clorita Germano, Julia Scabello, Donatilia Marcello, Ida Tedeschi e Dionisia Peres por seu entusiasmo e santa abnegação demonstradas nos dois mezes que durou a preparação esmerada que possuíam os primeiros commungantes d'este anno.

Um admirador

## ESPERTALHÃO

A mamãe sentou o bebé ao collo e mostrou-lhe uma laranja que tinha na mão.

— De quem gostas mais, bebé, da tua mamãe ou da laranja?

Bébé reflecte um momento e responde:

— Eu gosto mais da mamãe que me vae dar a laranja.

# NOTAS E NOTÍCIAS

## VATICANO

Foram concluídas as obras de transformação do altar e tumulo em que se acha depositado o corpo do bemaventurado D. Bosco.

Sobre um dos lados dos tumulos foi collocado um baixo-relevo reproduzindo o bemaventurado na posição em que foi enterrado em 1883.

A crypta continua a ser visitadíssima por grande romaria de fieis.

— O P. Furlan, cujo nome foi incluído na lista de tres prelados, proposta pelo governo argentino ao Vaticano, para preencher a vaga do bispado de Santa Fé, dirigiu uma carta ao ministro do Exterior e dos Cultos de Buenos Aires renunciando á sua indicação, pois a Ordem a que pertence impede a sua elevação a bispo.

— O "Osservatore Romano" informa que por ordem do governo mexicano foram detidas naquella paiz as Irmans da Congregação do Bom Pastor, do Mexico, sendo o seu convento fechado.

As medidas foram tomadas por terem sido as Irmans accusadas de ministrarem ensino religioso ás moças recolhidas no seu convento.

\*

## ITALIA

A imprensa insiste em pôr em destaque o progresso realizado pelo fascismo entre os intellectuaes.

Os secretarios das associações fascistas estiveram reunidos no palacio Littorio, sob a presidencia do sr. Starace, afim de tomar conhecimento do relatorio annual. Finda a reunião, os participantes dirigiram-se ao palacio Venezia, onde o presidente Mussolini os saudou.

— A produção italiana de aluminio elevou-se, no decorrer do corrente anno, a 10.960 toneladas contra 7.963 em 1930.

E' de se notar que emquanto a produção nacional segue uma curva ascensional a produção mundial desse metal diminui sensivelmente, pois contra uma produção de 272.415 toneladas em 1930 foram produzidas este anno 225.631 toneladas.

— Foi concluído o monolytho de marmore artisticamente trabalhado o qual pesa 400 toneladas e será offerecido ao sr. Mussolini pelos proprietarios das pedreiras de marmore de Massa-Carrara.

O monolytho será solennemente inaugurado no campo da Farnesina.

— Foi assignada a abertura de uma verba especial de 20.000.000 de liras para a construção do Hospital Polyclínico, em Bari, e que será denominado "Benito Mussolini".

A construção desse hospital deverá ter início no proximo outono.

Assistiram ao acto da assignatura, o ministro do Trabalho, sr.

Crollalanza; o ministro das Finanças, sr. Jung; o ministro da Educação Nacional, sr. Ercole; representantes da administração e outros interessados.

\*

## HESPAÑHA

Uma embarcação hespanhola sossobrou a 5 milhas do cabo de Santa Maria, sendo a equipagem salva pelo vapor inglez "Tordny Lodman".

\*

## PORTUGAL

Foram sentidos, o dia 5 dos fluentes, fortes abalos sismicos em todo o archipelago dos Açores.

Os maiores prejuizos foram causados pelo phenomeno em S. Miguel e em S. José da Victoria. Muitas casas foram destruidas e contam-se cerca de setenta victimas.

Em Ponta Delgada e Angra foram organisados os primeiros socorros, e de Lisboa partiu o mesmo dia um navio com medicos, enfermeiros, tendas, remedios e viveres para as populações flagelladas pelo terremoto.

— Segundo informações fornecidas pelo Ministerio das Obras Publicas, o movimento sismico verificado em Ponta Delgada, nos Açores, damnificou seriamente varios predios, provocando desmoronamentos.

Em Agua Retorta, o edificio do Correio foi destruido, constando que ha varios feridos.

— O sr. José Penha Garcia aceitou o cargo de sub-secretario do Ministerio do Commercio, Industria e Agricultura, para o qual fôra convidado.

— Um bando de lobos famintos appareceu na provincia de Abra, onde dizimou 400 cabeças de gado.

— O dr. Angelo da Fonseca, professor da Universidade de Coimbra, representará Portugal no Congresso de Cirurgia Urológica, a realizar-se em Paris em Outubro proximo.

\*

## FRANÇA

— O conselho dos ministros, reunido sob a presidencia do sr. Herriot, examinou e approvou um projecto de lei tendente a perseguir os especuladores de Bolsa que provocarem a baixa dos titulos francezes.

O projecto commina contra esses especuladores graves penas, de multas e cadeia.

Em virtude do novo regime alfandegario adoptado pelas autoridades francezas, foram destruidos, na Hespanha, perto da fronteira franceza, cerca de 50 vagões de frutas e productos alimentares que não podiam entrar em territorio francez.

— O ex-ministro da Agricultura, sr. Richer, foi nomeado delegado da França ao Congresso Internacional do Frio que se realizará brevemente em Buenos Aires.

O sr. Richer partirá para a Argentina com o vapor "Massilia".

\*

## BELGICA

Foram presos em Louvain estudantes chinezes, suspeitos de conspirar contra a segurança do Estado.

Nas buscas effectuadas nas residencias dos detidos, que são em numero de sete, foram encontrados pamphletos communistas e outros papeis compromettedores.

\*

## ALLEMANHA

O cruzador allemão "Karlsruhe", que desde a sua partida do porto peruano de Callao, navega em direcção ao Sul, ao longo da costa do Pacifico, recebeu no porto chileno de Coquimbo a visita dos membros da colonia allemã allí domiciliada.

No decorrer da primeira viagem ao Pacifico sul, o "Karlsruhe" teve de renunciar a entrar em Valparaiso, em virtude do temporal reinante, conseguindo apenas receber um pratico para guial-o através do estreito de Magalhães.

Desta vez, o barco de guerra germanico, proseguindo no seu roteiro, contornará a extremidade meridional do continente sul americano, fazendo escala em Puerto Belgrano, na costa argentina, na sahida do estreito de Magalhães.

— A comissão directora do Partido do Centro se reunirá muito provavelmente, em 31 deste mez, data da convocação do novo "Reichstag", para designar um novo chefe em substituição ao prelado Kaas, gravemente enfermo. Nos meios centristas diz-se que a nomeação do sr. Brüning para esse logar está fóra de duvidas.

— Verificaram-se novos attentados terroristas na Silesia.

Em Markowitz, um individuo, passando numa motocicleta, lançou uma bomba contra a residencia de um comunista.

Em Gutentag foi igualmente projectado um petardo contra a casa de habitação de um chefe "nazista", attribuindo-se este facto aos communistas. Em Königsberg, um bazar teve as suas vitrinas destruidas por uma explosão.

A secção do Partido Nacionalista de Oldenburg apresentou queixa aos tribunaes, por diffamação, contra o chefe racista local, que, no decorrer da campanha eleitoral, acusou o partido nacionalista de trahidor.

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



BOTUCATÚ

O Rvmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, Cura da Cathedral: Ha muito tempo vinha pedindo uma graça importante ao Immaculado Coração de Maria e ao glorioso Santo Antonio de Padua, pela intercessão do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, e como pedisse, no dia 30 de Julho, sabbado, que a graça me fosse concedida sem falta no dia 1.º de Agosto, segunda-feira, com a promessa de mandar celebrar trez missas para honrar o poder, a sabedoria e a misericórdia do Coração de Maria e publicar meu agradecimento na "Ave Maria" se fosse attendido, venho cumprir a promessa. Mandei celebrar nesta Cathedral as trez missas no dia seguinte, 2 de Agosto, sendo celebrante de uma o Rvmo. Padre Valentim Armas. Incluo receberá V. Rvma. a quantia de 5\$000 para a publicação. Fui attendido no dia 1.º de Agosto. Tenho recebido tantos favores e mercês do Immaculado Coração de Maria e Santo Antonio e quero tornar publico o meu agradecimento. Desejo que todos que lerem meu agradecimento se capacitem perfeitamente da protecção infallivel do Coração de Maria a favor de seus devotos.

\*

Castro — D. Eleonora da Fonseca: Gratissima a Santo Antonio, venho mandar rezar quatro missas em louvor do milagroso Santo.

Botucatú — D. Iracema de Andrade: Venho render graças aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, porque favorecida pela novena das "Trez Ave Marias", e vão 2\$000 para a publicação.

Santa Cruz das Areias — D. Maria Christina de Queiroz: A sra. D. Martha, cumprindo promessa formulada pelo sr. João Francisco Filho, remette a esportula pedindo a celebração duma missa ao terno Coração de Maria.

Cordisburgo — D. Guiomar Vianna: Venho manifestar ter alcançado duas graças pela novena das "Trez Ave Marias".

Amparo — D. Angelina C. Cintra e Silva: Venho agradecer de todo o coração a Maria Immaculada uma graça importante que essa boa Mãe concedeu-me pela novena das "Trez Ave Marias", e envio 2\$000 para a publicação.

Orlandia — D. Carlota B. Chembrim: Quero rezardes duas missas a Santo Antonio em cumprimento duma promessa.

Rio Preto — D. Rosaria G. Setello: Em agradecimento de muitas graças alcançadas, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria", e vão 1\$000 para esta publicação.

Oliveira — D. Carmen Maria M. Castro agradece sinceramente á poderosissima Rainha do Carmelo e a S. José uma graça importantissima.

Lapa — Paraná — Uma devota manda seja dita uma missa á Nossa Senhora, em acção de graças por um favor recebido.

Catanduva — D. Fredesvinda de Souza Lima: Venho encomendar a celebração de quatro missas: aos gloriosos S. Geraldo e Santo Expedito, á milagrosa Santa Catharina, á compassiva Nossa Senhora de Loreto, por beneficios recebidos.

Santos — D. Amelia Peres quer sejam rezadas duas missas ás almas e envia 1\$000 para os pobres da "Ave Maria" e mais 1\$000 para esta publicação.

S. Francisco do Sul — D. Hilda da Silva agradece um favor recebido e dá 2\$000 para a publicação. — D. Maria Jessenn manda dizer uma missa em acção de graças ao Coração de Maria.

Blumenau — Uma Filha de Maria vem agradecer os favores recebidos de N. Senhora pela novena das "Trez Ave Marias", e entrega 20\$000 para serem rezadas missas: uma em acção de graças e duas ás almas mais abandonadas do purgatorio, sendo o resto para a publicação. — Uma devota de Frei Fabiano de Christo entrega a importancia para publicar um favor recebido.

Itajahy — Uma devota de São José entrega 5\$000 para o seu culto. — D. Gertrudes Neves entrega 2\$000 para publicar um favor recebido. — D. Lydia Bianchini agradece á Sta. Therezinha favores recebidos e manda dizer uma missa em acção de graças.

Nova Trento — D. Alzira Boateaux agradece ao C. de Maria a saude de duas sobrinhas.

Tijucas — D. Thereza Santanna Mellim manda dizer uma missa em louvor de N. S. Aparecida, pela feliz operação de sua filha Severina. — O menino Francisco de Assis G. Peixoto entrega 2\$000 para publicar uma graça importante recebida de N. Senhora. — D. Maria Mellim Rodriguez manda dizer uma missa a N. S. Auxiliadora em acção de graças, com mais duas recebidas. — O sr. Francisco Barreto manda dizer duas missas para as almas e duas para N. Senhora, agradecendo a cura da perna sem intervenção cirurgica, e mais 5\$000 para a publicação.

Villa Velha — D. Maria Andrade encomenda duas missas por alma do P. Leduque e ás almas. — D. Rosina Lofego, uma missa por alma de José Antonio Lofego. — D. Maria Duarte, uma missa em louvor de Sto. Antonio.

Victoria — D. Ormindia E. G., uma missa a Jesus preso á columna, em acção de graças.

Natividade do Carangola — D. Maria Marques Martins, uma missa pelas almas do purgatorio, em acção de graças. — D. Generosa, uma missa pela alma de sua querida mamãe. — D. Maria L. Ribeiro, uma missa pela alma de seu pae Firmo Alves da Silva.

Saltinho — Uma devota, penhorada por se ver favorecida pela intervenção do Immaculado Coração de Maria e Veneravel P. Claret, envia 2\$000 para esta publicação.

São Borja — D. Baldiria Coimbra Ruffoni: Para celebrardes quatro missas: duas ás bemditas almas do purgatorio, uma a Nossa Senhora do Rosario, a quarta a Santa Therezinha, em agradecimento. Envio 2\$000 para a publicação.

São Sebastião do Paraiso — D. Francisca Hypolita de Paula Dias: A sra. D. Leopoldina Perrone Neves Netta vem agradecer um favor e encomenda uma missa, em agradecimento.

Arary — D. Olga Rocchetti: Em virtude dum favor recebido, quero rezarem duas missas: ao glorioso S. Sebastião e a Santa Therezinha. Vão 1\$000 para publicar.

Pitanguy — O sr. Pery de Freitas: A sra. professora, em Abbadia de Pitanguy, D. Maria do Carmo Silva, penhoradissima, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria".

Messoró — D. Marieta Gurgel agradece á Santissima Virgem uma graça alcançada com a novena das "Trez Ave Marias", e a S. José um singular favor obtido no dia 19 de Março. Envia 5\$000 para esta publicação.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa: Quero celebrardes trez missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, em cumprimento dum voto; e, por meu intermedio, D. Augusta Pazetti, outra por alma de Rodolpho Coteço, e, D. Thereza Berthe, outra por alma de Caetano Feriato. Vão 2\$000 para publical-os.

Santa Barbara — D. Maria Puzza de Oliveira foi attendida pela novena das "Trez Ave Marias" a favor de pessoas combatentes da ultima revolução e pela paz. Remette 5\$000 para publicar.

**Estreito** — A srta. Alsirina Maria da Costa manda dizer uma missa ao C. de Maria, uma por alma de Domingos e uma por alma de José.

**Florianópolis** — D. Donatilla Silveira de Souza entrega a importância para a publicação de uma graça recebida. — A srta. Julita Trindade pede a publicação desta graça recebida de Frei Fabiano de Christo. Para este fim entrega esta quantia.

**Tubarão** — O sr. João Eleuterio Medeiros manda dizer uma missa pelas almas de Agnedo e Leopoldina. — D. Augusta Delpizzo agradece ao C. de Maria diversas graças. — O sr. Ageu Medeiros manda dizer uma missa em acção de graças. — D. Etelvina Castro manda dizer uma missa em louvor a Sto. Antonio applicada ás almas do purgatorio.

**Barretos** — D. Maria Luza Campos: Quero agradecer á boa N. S. Aparecida uma grande graça que alcancei. — D. Paulina Nunes entrega a importância para as seguintes missas: uma por alma de sua mãe, Caetana Nunes, e seu padrinho, Caetano da Silva, uma a São Benedicto, conforme sua devoção, e uma a São Francisco Xavier, por intenção dos seus filhos. — O sr. João N. S. manda celebrar uma missa em louvor do seu padrinho São João Baptista. — Por intermedio de nosso particular amigo Sr. Tte. Otto Guilherme Krauter, foi recebida a importância de 10\$000 sendo 5\$000 para a celebração duma missa por alma de Benedicto Ricardo, 3\$000 para velas e 2\$000 pela publicação. O mesmo Sr. depositou mais 24\$000 para quatro missas: pelas almas desamparadas, destacando 2\$000 para queimar velas em honra do I. Coração de Maria, e pela causa do V. P. Claret, e 2\$000 pela publicação; tudo conforme desejos e intenção de D. Jeronyma de Jesus. — A srta. Libania Pimenta pede rezar duas missas á N. Sra. e applicadas pelos fallecidos Ladisláu de Assis Pimenta, Anna de Assis Pimenta, Francisca Honoria Krauter e Ottilia O. Pimenta. — D. Maria José Spínola Salgado manda rezar uma missa por alma de Francisco Salgado Lima, e outra por Socrates Spinola e Castro. — D. Anna Maria Falabella De Santis manda celebrar as seguintes missas: uma em louvor de N. S. Morto, uma a N. S. das Dóres, uma por alma de sua saudosa mãe, Rosa Tortorelli, uma pela sempre lembrada sogra Anna Pellegrina, uma por seu querido sogro, Sabbatino de Santo. — D. Rosa Polcari manda rezar uma missa por todos os fallecidos da familia. Agradece uma graça que conseguiu de Sta. Rita. Penhorada, dá 1\$000 pela publicação. — D. Philomena Falabella Possatti, agradecendo a cura completa de sua filha Rosa, manda celebrar uma missa ao I. Coração de Maria. Penhorada, agradece este singular favor e publica o retrato da mesma na "Ave Maria". — D. Gilda Marigo Thomasseti entrega a esportula para a celebração duma missa em louvor de Sto. Antonio, por uma graça especial obtida delle na sua

saude. Gratissima, publica esta graça na "Ave Maria", e dá 1\$000 pela publicação. — O sr. Antonio Cesario manda celebrar uma missa á sua intenção. — D. Maria de Paula Affonso pede a celebração duma missa para uma intenção particular. — D. Maria Felizarda Queiroz encomenda as missas seguintes: uma em louvor do Ido. Coração de Maria, uma a São Braz, uma por alma de Laurinda de Jesus, uma por alma de João Ribeiro Filho. Agradecida pede a publicação e entrega 2\$000 para a mesma. — O sr. Tiburcio Queiroz e Silva, em agradecimento ao I. Coração de Maria pelas graças conseguidas, reforma sua assignatura da "Ave Maria". — O sr. Luiz Borges, como está sendo favorecido pelo I. Coração de Maria, publica este favor, e logo que fique inteiramente bom publicará o seu retrato. — D. Etelvina de Campos Souza manda celebrar uma missa no dia 18 de Julho, anniversario do fallecimento de sua saudosa mãe Maria Silveira. Agradecida, pede a publicação. — D. Rosa S. Siqueira Baptista pede celebrar uma missa a Sto. Antonio e em intenção ás almas do purgatorio. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Anna Wiziack manda rezar uma missa por alma de Conrado Wiziack. — D. Maria Nunes dos Santos encomenda uma missa por alma de sua madrinha Rosa.

**Tatuby** — D. Maria Machado agradece a São Francisco Xavier uma graça recebida por sua intenção.

**Santos** — D. Albertina Fernandes: Peço rezarem trez missas: por almas de Antonio José Fernandes, Martha Paes Barretto, ás almas do purgatorio, em agradecimento. Vão 1\$000 para a devida publicação. — D. Alice Lanzellotti, agradecida, faz rezar trez missas ás almas, em acção de graças. Mais 1\$000 para publicar.

**Bello Horizonte** — D. Raymunda Xavier do Amaral: Quero manifestar minha gratidão: á Nossa Senhora por intermedio da Corôa das Saudades, a cura do meu filho; á privilegiada alma de Frei Fabiano de Christo, por igual motivo. Vão 5\$000 para a devida publicação.

**Itatinga** — D. Etelvina de Paula Camargo: A senhora D. Maria Di Piero Franzolin, cumprindo um voto, vem publicar o retrato de sua cara filhinha Maria Aparecida. — O sr. João Franzolin, cumprindo promessa por elle formulada, faz rezar duas missas: ao Sagrado Coração de Jesus e a Santa Therezinha. — D. Dinorah Camargo, muito penhorada, uma missa ás almas do purgatorio, e mais 2\$000 para publicar.

**Caxambú** — Uma Filha de Maria confessa-se reconhecida por grande graça alcançada do terno Coração de Jesus, Nossa Senhora das Dóres, o menino Guido de Fontgallant e Santa Therezinha e envia 1\$000 para publicar.

**Boitua** — D. Alvorinda Primo, gratissima, manda seja dita uma missa em louvor do Coração de Maria, e dá 2\$000 para esta publicação.

**S. Paulo** — O sr. Alfredo de Barros, agradecendo um favor, manda rezar uma missa por alma de sua lembrada esposa Joanna. — D. Analia Junqueira, por mercê recebida, manda accender uma vela no altar do Coração de Maria.

**Frigorifico** — D. Maria Felícia Falabella Mazelli manda celebrar missas pelas seguintes intenções: uma a N. S. Aparecida, uma a Sta. Therezinha, uma a N. S. do Carmo, uma a N. S. do Rosario, uma a São Braz, uma ao Sto. Anjo da Guarda, uma ao Senhor Bom Jesus de Pirapora, uma ás almas do purgatorio, duas por alma de Rosa Tortorelli, cinco por alma do seu sempre lembrado esposo Miguel Mazelli. — D. Maria Castilla Grassi: A sra. D. Dolores Castilla Grassi, sinceramente agradecida, manda rezar missa ás almas bemditas do purgatorio. — O sr. Francisco Castillo pede serem rezadas quatro missas: trez por alma de sua muito chorada esposa Assumpta Martin, e uma por alma de seu saudoso pae Antonio Castillo. Vão 1\$000 para a publicação.

**Casa Branca** — D. Augusta Franco: Agradecendo a Nossa Senhora das Dores o restabelecimento duma minha amiguinha, venho encomendar uma missa por alma do meu saudoso marido João Franco da Silva, e outra ás almas mais necessitadas do purgatorio. Vão 2\$000 para a publicação.

**São José do Rio Pardo** — D. Anna Nogueira Ribeiro: O sr. Luciano Ribeiro Noronha, atendido por intermedio das almas desvalidas, em transbordos do mais justo reconhecimento faz celebrar quatro missas em suffragio das mesmas, e envia mais 1\$000 para esta publicação. — D. Mariana da Silva, grata porque favorecida por intercessão de Santa Luzia, vem encomendar uma missa e dá 1\$000 para publicar. — Uma devota, favorecida pela milagrosa Nossa Senhora Aparecida, quer seja rezada missa e dá 1\$000 para esta publicação.

**Pouso Alegre** — O sr. Francisco Paula Souza: Tendo sido favorecidos na pessoa de nossa filhinha Marina por intermedio de Santa Therezinha, vimos externar nosso sincero agradecimento.

## Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

D. Maria C. Ferreira, de S. Paulo .....	15\$000
D. Ermelinda Pereira, de S. Paulo .....	15\$000
D. Dulcina C. Cunha, de Florianópolis .....	5\$000
Lista de D. Sebastiana Santangelo .....	20\$000
D. Fany Ribeiro, de Pouso Alegre .....	5\$000
Padre Valentim Rodrigues, de Pouso Alegre .....	20\$000

(Continúa)



## A' BORDA DO ABYSMO

Versão por POMBA DO CARMELO



QUANTO viveram seus paes, Hermano foi um bom moço: piedoso, trabalhador, inimigo do jogo e de questões.

Porém, ao ficar só, na idade das loucas paixões, pouco a pouco se foi esquecendo dos conselhos dos moribundos velhinhos, conselhos que tanto o commoveram e que tão solenemente promettera cumprir. Relacionou-se com alguns rapazes de maus costumes, descuidou-se do cumprimento de seus deveres religiosos, começou a evitar o encontro com o venerando Parocho da aldeia, habituou-se ao jogo e á bebida, perdendo o amor ao trabalho, e o infeliz, apesar das carinhosas admoestações de alguns bons amigos e do zeloso Sacerdote que empregou todos os meios para atrahil-o de novo ao bom caminho, foi rolando pelo abysmo da deshonra e do mal.

Chegou finalmente uma noite em que achando-se sem um pedaço de pão para mitigar sua fome, sem um tecto sob o qual se abrigasse, expulso por alguns aldeões dos quaes exigira socorro com grande ousadia, cego, desesperado, fugiu para o matto resolvido a esperar a passagem de algum caminhante para roubar-lhe, comquanto fosse necessario tirar-lhe a vida.

Oculto atrás de um grosso tronco de arvore, esperava Hermano, impaciente, com o coração cheio de odio para com aquelles amigos que o haviam abandonado. Perdida a fé, imbuido por seus antigos camaradas de odio aos Sacerdotes, dos quaes lhe contaram mil calumnias, nem por um instante se lembrou de recorrer ao Parocho a quem considerava um hypocrita.

A noite estava escurissima, sem lua e sem estrellas. Hermano arrepende-se de sua resolução; no meio de trevas tão espessas, poderia ser atacado por algum animal damnhinho, porém o rumor de uns passos varonis, firmes, rapidos, o distrahiu de suas ideias.

O joven se dispoz ao ataque

empunhando afiado punhal. Momentos depois, completamente alheio ao perigo que o ameaçava, um homem, apoiando-se a nodoso bastão, passou junto de Hermano em direcção á aldeia.

O joven seguiu o caminhante a passo de lobo, e de repente, atacou-o pelas costas, procurando derribal-o.

— Amparai-me, Virgem Santa! exclamou o pobre homem luctando com Hermano; porém este era mais forte e mais joven, e levantava já o braço para ferir no peito o pobre viandante, quando o fulgor de um relampago espancou as trevas; e Hermano, aterrado, viu, no ôco de uma azinheira proxima, uma imagem da Virgem que parecia olhal-o com fixidez e contrariedade.

A arma cahiu-lhe das mãos, e, abandonando o caminhante, correu a ajoelhar-se junto da arvore para implorar o perdão da Senhora.

Em sua simplicidade, julgou um facto sobrenatural a apari-

ção d'aquella estatua, uma das muitas que se veem nos campos e bosques junto ás aldeias da Allemanha, e que são veneradas pelos piedosos camponezes; esqueceu-se que, de pequeno havia orado n'aquelle improvisado e rustico oratorio.

Depois approximou-se do caminhante que orava tambem de joelhos e lhe disse:

— Perdoai-me, sou um infame e avós me entrego para que denunciando meu frustrado crime...

— Não permitta a SS. Virgem, interrompeu o viajante, que eu commetta um acto tão vil. Estais livre.

Hermano chorava. O caminhante, commovido, lhe fallou:

— Com certeza tendes fome, careceis de lar, não é verdade?

Emquanto caminhavam juntos, Hermano referiu-lhe em poucas palavras a sua historia.

— Pobre moço! disse o viajante; eras muito desgraçado porque eras culpado; porém, foste muito ditoso porque a SS. Virgem não retirou de ti sua protecção, comquanto o tenhas merecido. E' necessario agora que te mostres reconhecido a Ella mudando de vida. Vem commigo; arranjar-te-ei trabalho, e mais adiante si te portares bem, viverás a meu lado, e faremos companhia um ao outro. Eu tambem não tenho familia, portanto não estarei só.

E apontando o campanario da egrejinha parochial que se divisava ao longe, fallou commovido:

— Olha, filho, alli encerrado voluntariamente em estreito carcere, está Jesus, o melhor dos Amigos, o mais amoroso dos Paes...

Duas lagrimas rolaram pelas faces de Hermano.

— Tendes razão, disse com voz tremula, si não me houvesse apartado d'Elle, não seria hoje um ente desprezível, e não teria chegado á borda do abysmo...

— Volve pois a Elle, filho, e serás acolhido com amor e bondade...

M. Bertha Quintero

### "Béca Santa Therezinha"



COLLINA

Legionarios Edilah e Claudio  
Conrado Barboza, filhos do  
Phco. Joaquim Barboza.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (9)

## TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

Com muito cuidado José vai contando as intenções do irmão e D. Josephina, ao ouvi-lo, começa a chorar e a soluçar amargamente.

Joãosinho, que ficára a escutar proximo do quarto, ouvindo os soluços da mãe, fica tomado de grande tristeza e, devagar, se approxima e entra.

— Mamãe, o que é que acontece? Não está a senhora melhor?

— Você vai me matar... vou morrer assim triste e acabrunhada... porque você me quer matar...

E as lagrimas rolam-lhe pela face, mais abundantes e numerosas.

Esta tocante scena foi uma verdadeira punhalada no coração de Joãosinho, que não vira jamais sua mãe chorar. Seu amoroso coração, muito affectuoso e delicado, constrangeu-se a ponto de tambem brotarem-lhe as lagrimas dos olhos e abraçando D. Josephina, pede-lhe que não chore mais:

— Mãesinha, mãesinha querida, não posso supportar tuas lagrimas.

Segue-se um momento de constrangedor silencio, que José interrompe, dirigindo-se ao irmão:

— A culpa dos soffrimentos de nossa querida mãesinha é tua, sempre foste o verdugo de todos.

Num esforço supremo D. Josephina pede a José que se retire e deixe-a só com Joãosinho. Inquire, então, ao filho dos motivos de querer trocar a casa de seus paes pela de uma familia extranha. Joãosinho explica os seus desejos e conforta-a, mostrando que seu maior anhelos é procurar o bem estar dos seus. Depois de muitos rogos da mãe, Joãosinho escreve uma carta ao Sr. Anselmo, pedindo que espere mais quinze dias, para que elle melhor possa se orientar, pois, allega, a sua mãe estando bastante enferma, não deseja abandonal-a, nem ser motivo de maiores soffrimentos e incommodos para ella. Dentro de poucos dias obtinha a resposta do Sr. Anselmo, que não punha difficuldade em attender ás razões de Joãosinho.

\* \* \*

Passavam-se os dias e nada de sentir D.

Josephina a minima melhora. O seu coração, por demais abalado, cada vez mostrava-se mais fraco. Como ella comprehendesse isso, mandou chamar ao marido, o qual apressou-se em retornar ao lar.

Assim que elle chegou, reuniram-se todos os de casa e, em commum, deram inicio a uma novena á Virgem Santissima e ao bemdito São José, implorando-lhes uma solução ao difficiloso caso.

Esta familia, verdadeiro modelo da familia christã, completamente desilludida, abalada com tantos soffrimentos e desventuras, tantas dôres moraes e materiaes, estava inteiramente descrente de todo e qualquer soccorro terreno que pudesse sobrevir aos seus infortunios. Por isso, todos, paes e filhos, tomados de grande fé e santa unção e esperanza, voltaram os seus olhos cansados e supplices ao céu. Correram, em situação desesperadora e dolorosa, ao Coração Immaculado de Maria, que sempre está cheio de graças, sempre prompto e ancioso em soccorrer aos afflictos, áquelles que soffrem em silencio, vendo no soffrimento o remedio mais seguro de todos os males e dôres corporaes e espirituaes. Com ardente fé e grande confiança imploravam ao santo patriarcha São José, esposo de Maria Santissima, para que os paes de Deus na terra, intercedessem junto ao seu Divino Filho, ao Salvador, o meigo e misericordiosissimo Jesus, que os livrasse e soccorresse em transe tão doloroso e difficil.

Chegára a novena ao quinto dia, sempre em um crescendo de fé e confiança, quando apparece um viajante que, por feliz e providencial coincidência falla em primeiro lugar com Joãosinho, justamente a quem procurava, pois trazia uma carta do Sr. Anselmo. Aquelle, inteirando-se do conteudo da carta, pede ao referido viajante que nada revele aos demais membros da familia, porque assim que sua mãe melhorar elle irá a Barcelona.

Refere-lhe que estão fazendo uma novena, implorando a melhora de sua mãe, e conta-lhe pormenorizadamente os grandes soffrimentos com tão inesperada molestia.

O viajante, interessando-se pela paciente, scientifica Joãosinho que, sendo medico, si obtivesse a necessaria autorização, gostaria de visital-a. E' então conduzido á cabeceira de D. Josephina e, depois de a examinar e condemnar todos os seus medicamentos, faz um mysterioso emplastro que manda colloquem sobre o peito da doente. Quasi acto continuo, D. Josephina começou a sentir melhoras e em poucos dias entrava em franca convalescença, para em um mez estar completamente sã.

(Continúa)

**NOSSOS**

**LIVROS**

III

**VIRTUDE HEROICA**, por Pom-  
ba do Carmelo. — Preço, 4\$000.

O bello romance, que pelo espaço de quasi dois annos empolgou os leitores da "Ave Maria", acaba de ver a luz da publicidade numa elegante brochura de mais de 300 paginas.

**Virtude Heroica** é um romance original, escripto directamente em portuguez por penna patricia. Seu fundo solidamente instructivo e moral, suas descripções duma elegancia admiravel e duma simplicidade encantadora, sua doutrina toda ella baseada nas verdades duma fé pura, resignada e inabalavel, tornam a leitura deste romance attractiva, educadora e utilissima.

Poucas leituras deste genero reúnem as bellas qualidades da "Virtude Heroica".

Pedi hoje mesmo um exemplar desta obra que pode andar sem receios de nenhum genero até nas mãos das creanças.

\*

**DIREITO ECCLESIASTICO**, pelo  
P. Sebastião Pujol, C. M. F. —  
Preço, 3\$500.

Referindo-se a esta nova publicação, escreveu o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Taubaté:

"Rvmo. Sr. P. Pujol.

Laudetur Jesus Christus.

Foi uma lembrança muito feliz a de V. Rvma. ao publicar, sob o titulo "Direito Ecclesiastico", um resumo do Codigo de Direito Canonico, para uso de Clerigos e leigos. Nestes, em geral, ha grande ausencia de conhecimentos das leis Canonicas, falta esta que o seu utilissimo e opportuno trabalho vem corrigir, proporcionando aos Catholicos mais facilidade de se instruirem em materia de tanta monta. Mui grato pelo exemplar que teve a bondade de me enviar.

De V. Rvma. servo e amigo em N. S. Jesus Christo, † Epaminondas, Bispo de Taubaté. 20 de Julho de 1932".

\*

**NOVO MEZ MARIANO DO IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA**.  
— Preço, 1\$500.

O "Novo Mez Mariano do Immaculado Coração de Maria" ou "Mez de Agosto", com breves meditações e exemplos, seguido da "Lyra Sacra Cordimariana" e principaes devoções ao Imm. Coração de Maria, é um livro indispensavel a todos os devotos do Coração de Maria.

**NOSSA SENHORA DO BRASIL**.  
Sua Historia e seu Culto. —  
Preço, 2\$500.

Contem, em quinze capitulos, a historia pormenorizada e documentada da origem e desenvolvimento do culto á primitiva e milagrosa imagem de Nossa Senhora do Brasil.

Além de numerosas e artisticas gravuras, traz em appendice uma piedosa novena, orações de actualidade, hymnos e um appello concitando a uma Cruzada nacional mariana para o repatriamento da primitiva imagem, exilada ha mais de um seculo, em Napoles, (Italia).

Os livros acima descriptos encontram-se á venda na **ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"**, Caixa Postal, 615. São Paulo.



**RADIOS "VOZTONE"**

(O SOM DA VÓZ)

**ALEGRIA DO LAR  
SÃO MUITO SONOROS  
POTENCIA ADEQUADA  
ONDAS CURTAS E LARGAS  
EM CADA POSSUIDOR,  
UM ADMIRADOR**

A' venda na

**"CASA MANON"**

S. PAULO

Unico representante para o  
Brasil

**Armando Settas**

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

**Os pulmões e os resfriados**  
**Protecção aos pulmões**  
**A tuberculose**

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarro, a asthma, os resfriados e a grippe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

**INSTRUIDO...**

Num exame de medicina:

— Que é um defluxo?

— E' uma tempestade dentro do nariz.

**QUEBRA - CABEÇAS**



Os animaes selvagens veem matar a sede.

Onde está o cabrito-montez?

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSF.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfeizo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confianca. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO  
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens  
Officina de paramentos e estandartes  
Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

## Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Um devocionario proprio para PRESENTE é, sem duvida, A IMITAÇÃO DE CRISTO de 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS que se encontra á venda nesta Administracção ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

## Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

## Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")  
SÃO PAULO